

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR  
 JOSÉ DA SILVA VIEIRA  
 Composição e impressão: Typ. Espozendense  
 Rua Veiga Belrao, 7 a 9  
 ESPOZENDE

# O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
 LIVRARIA ESPOZENDENSE  
 Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas  
 ACCETA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO  
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado) FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL ANUNCIOS (recibo competente)  
 Anno, sem, estampilha 12000 reis. Com estampilha 15360 reis. Linha, ou espaço de linha a 40 reis. Communicados, ou reclames (secções)  
 Numero avulso 40 reis. Brazil, (moeda forte) 24500 reis. Os assignantes tem 25 % de desconto. Imposto do sello (cada publicação) 10 c.  
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Anuncios annuaes, contracto especial. Anunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

## MENDICIDADE

A vida nova, tão apre-  
 goada e necessaria após a  
 proclamação da Republica,  
 suggere-nos algumas consi-  
 derações ácerca da men-  
 dicidade.

Sabe-se o que de crimi-  
 nosos e vadios explo-  
 ram a mendicidade, em de-  
 trimento dos verdadeira-  
 mente desgraçados. Quem  
 dá a esmola, condoido da  
 miseria alheia, é muitas  
 vezes ludibriado pela ma-  
 landragem, que alterna com  
 o crime e a mendicidade  
 o seu modo de vida, visto  
 que ao trabalho hones-  
 to se não apega.

A commissão municip-  
 al, de accordo com as  
 juntas de parochia, pres-  
 taria um altissimo serviço  
 social ao concelho se ini-  
 ciasse a feitura de um ca-  
 dastro rigoroso dos pobres  
 de todo o concelho e pro-  
 movendo os meios com que  
 cada parochia sustente os  
 seus pobres. O problema  
 parece mais difficil do que  
 realmente se apresenta. O  
 numero de pobres em ca-  
 da freguezia não é, fel-  
 zimente, tamanho que os  
 recursos da mesma lhe não  
 possam assegurar a ali-  
 mentação e agasalho.

Parece grande o nu-  
 mero de pobres que ex-  
 ploram a mendicidade pe-  
 lo numero de vadios que,  
 impunemente, se juntam

aos verdadeiros necessita-  
 dos.

Seleccionados uns dos  
 outros e castigados os va-  
 dios teriamos, por esta fór-  
 ma, evitado a mendicida-  
 de nas ruas, o que seria  
 serviço de grande sanida-  
 de social.

Porque não ha de ten-  
 tar-se uma obra tão hu-  
 manitaria e util?

Recursos para assis-  
 tencia poderão haver-se das  
 receitas proprias de cada  
 parochia, podendo augmen-  
 tar-se mesmo alguma coi-  
 sa, pois o contribuinte re-  
 mia d'essa forma, com sa-  
 tisfação e com economia  
 ainda, os seus encargos  
 diarios de obolos á pobre-  
 za.

E' necesssario que não  
 estejamos á espera do po-  
 der central para tudo, co-  
 mo no velho regimen.

Sob a égide civilizado-  
 ra da Republica, em lugar  
 de promessas platonicas  
 em que, embora com as  
 melhores intenções, nada  
 se resolve, preste-se ao  
 povo todo o beneficio que  
 lhe amenise as agruras da  
 existencia guiando-o para  
 o caminho da possivel fe-  
 licidade

Os municipios e as pro-  
 prias parochias são uns  
 pequenos estados que de-  
 vem promover pelos seus  
 proprios recursos o bem  
 estar dos seus filhos. Mes-  
 mo porque, esperando-o do  
 governo central, que tem  
 tanto em que se preocu-  
 pe, o mesmo é que espe-

rar-se na maioria dos ca-  
 sos pelas lendarias cebo-  
 las do Egypto,

O Problema da mendi-  
 cidade é um dos que de-  
 vem ser mais rapidamen-  
 te solucionados, porque  
 representam um vergonho-  
 so atrazo na sociedade por-  
 tugueza.

Tem, pois, a camara  
 municipal do concelho um  
 assumpto em que póde e-  
 videnciar utilmente, honro-  
 samente, a par de outros  
 de necessario e vasto al-  
 cance social, salientando-se  
 d'esta fórma das suas con-  
 generes, em beneficio da  
 collectividade que repre-  
 senta.

## Nivel moral

O publicista sr. Cesario Ta-  
 vares escreve em um dos sens ar-  
 tigos: «As vaidades innatas do  
 homem».

Mas serão realmente peculia-  
 res á natureza humana esses pe-  
 cadilhos feios dos quaes um dos  
 peores é precisamente a vaidade?

Nós pensamos que taes de-  
 feitos são apenas adquiridos. Se-  
 não é ver a facilidade com que os  
 perdem aquellas pessoas que, re-  
 conhecendo-os, deliberam desfazer-  
 se d'elles.

Se fossem innatos, havia de  
 ser mais difficil.

S. ex.ª é inimigo do amor li-  
 vre, que trará consigo a desu-  
 nião da familia.

Outros grandes espiritos pre-  
 conisam-n'o precisamente como  
 factor que será da dignificação da  
 familia, e entre elles Novicov,  
 creatura perfeitamente ponderada

## POETAS

### Os avarentos

Maldito seja, seja excommungado,  
 Aquelle horrendo misero jarreta,  
 Que cheia de dobrões tendo a gaveta,  
 Nem sómente um real dá emprestado!

Permitta o céu que a moça e o creado  
 Algum furto lhe façam com tal treta,  
 Que o miserrimo vil, como escopeta,  
 Arrebente de estouro, exasperado!

Veja emfim por castigo derradeiro,  
 Quando estiver quasi moribundo,  
 A festa que se faz ao seu dinheiro.

E padecendo as penas do profundo,  
 O diabo lhe conte quanto o herdeiro  
 Se regala com elle cá no mundo.

A. L. Carvalho

e alheia por completo a irrefle-  
 xões e doidices.

Nós ignoramos o que será o  
 amor livre quando venha a ado-  
 ptar-se; o que não ignoramos é  
 que o casamento, tal como existia  
 até ha pouco entre nós era um  
 absurdo.

Com a adopção do divorcio o  
 disparate passou a ser menor, e  
 se o divorcio é o primeiro passo  
 para a liberdade nas uniões, co-  
 mo parece, não vemos que seja  
 temeridade grande suppór que no  
 novo regimen as uniões possam  
 ser tão completas, digamos mes-  
 mo: tão santas como algumas o  
 tem sido no regimen que ainda  
 vigora.

Onde nós estamos quasi com-  
 pletamente de accordo com o sr.  
 C. Tavares é quando afirma que

se está socializando excessivamen-  
 te a vida, e que homens e mulhe-  
 res tudo inventam para estar o  
 menos tempo possivel em casa.

O phenomeno é verdadeiro; o  
 que porem n'elle talvez não influa  
 cousa alguma é o amor livre, que  
 nem sequer ainda existe.

Pode ser até que lá para esse  
 tempo, se o nivel moral for mais  
 alto o «negregado amor» impeça  
 o agravamento do mal, e até o  
 evite.

LUIZ LEITÃO

### DOENÇA DO SOMNO

Um medico alemão affirma ter  
 encontrado um remedio efficaz pa-  
 ra a doença do somno.

### Os Padres da Graça

Os padres da Graça  
 Tem uma cabaça,  
 Bebem á ceia,  
 Bebem ao jantar,  
 P'ra se embebedar.

### Os leigos de S. Domingos

—Quem ha de cavar a vinha?  
 —Nós, nós, nós.  
 —Quem ha de beber o vinho?  
 —Vós, vós, vós.

Diziam os leigos dos frades de S.  
 Domingos, quando cantavam no cô-  
 ro.

### A villa de Mafra

Muita chuva, muito frio e muito vento,  
 Uma igreja, uma praça e um convento.

### Coxo mandinga

Coxo mandinga,  
 Com quatro não pode,  
 Com cinco respinga.

(Recolhidas em Elvas)

A. THOMAZ PIRES

## FOLHETIM

### CONCEITO POPULAR DE SALOMÃO

(Cantigas alemtejanas)

Sabio era Salomão,  
 Co mesmo saber errou,  
 Mais força tinha Sansão  
 E a mesma força o matou.

Salomão, como entendido,  
 Deu-me um conselho afamado:  
 Que não fosse intrometido  
 Onde não seja chamado.

Quem houver de dar combate  
 A' minha imaginação,  
 Deve ter memoria de arte,  
 O saber de Salomão.

Para sabio Salomão,  
 Para discreto Jacó,  
 Para força só Sansão,  
 Para propheta Nembró.

Para sabio Salomão,  
 Para alegria Jacó,  
 Para força só Sansão,  
 Para paciencia Jé.

Para encantos Medea,  
 Salomão para juizó,

Para adorar Sant'Olaia,  
 Para pintar S. Narciso.

Algum dia Salomão  
 Andava de madrugada;  
 A rosa emquanto é botão  
 De todos é estimada.

Algum dia Salomão  
 Deu esta palavra acertada:  
 A rosa em quanto é botão  
 Dos homens é cubiçada.

Algum dia Salomão  
 Andava por este mundo;  
 Ninguem se metta comigo.  
 Que sou Salomão segundo.

O jardim de Salomão  
 Tem cravos na galeria;  
 Das varias flores que são  
 Nem eu lhe sei a quantia.

Salomão, no oriente,  
 Por muito saber, errou,  
 Bem como o homem valente,  
 A mesma força o matou.

### JANEIRAS, OU OS SANTOS REIS

I

Chegaram os tres Reis magos  
 Aos portaes de Belem;

Off'recer suas offertas,  
 Conforme cada um tem;  
 Oiro, incenso e mirra  
 São offertas de Rei menino;  
 Eu vos offereço junto ao portal,  
 Offereço-vos seta, crôa e mirra,  
 como mortal

Eu vos offereço, Senhora,  
 Oferta ao vosso menino,  
 Offereço-vos seta, crêa e incenso,  
 como divino;  
 Eu vos offereço, Menino,  
 Junto ao portal de Belem,  
 Offereço-vos crôa, seta e oiro,  
 como rei.

Chegaram os tres Reis magos  
 Da parte do Oriente,  
 Visitar o Deus Menino  
 Como rei Omnipotente.  
 Levanta-te pomba branca,  
 Do Logar de onde estaeas,  
 E vinde a dar a esmola  
 Por alma de mães e paes.

(Elvas)

II

Recordae, bellos senhores,  
 De um descuido tão notoreo,  
 Ouvi vozes e clamores  
 Das almas do purgatorio.

Apague a chamma activa  
 Que soffremos com afflicção,



**Demissão**

Déra-se ha dias n'esta comarca a vaga do logar de escrivão do 1.º officio, por ausencia d'aquelle que até então vinha desempenhando esse cargo, o snr. Raul Hernani Cesar de Sá, em sua substituição, o illustre administrador do concelho, snr. dr. Fonseca Lima, indigitára um seu correligionario e conterraneo, a despeito do que, um outro escrivão final é transferido para vir occupar o referido logar.

Em virtude d'esta falta de satisfação ao pedido que d'aqui fóra feito, reuniram-se no passado domingo, no edificio dos Paços do Concelho, as commissões municipal e parochiaes, regedores, etc., a fim de resolverem como haviam de proceder em face do acontecido. Resolveu-se então telegraphar ao ministro da justiça e governador civil, instando novamente pela nomeação d'aquelle que d'aqui se indicára, ficando de receber a resposta uma commissão que se organisou em sessão permanente.

O snr. administrador do concelho já pediu a demissão segnindo-lhe o exemplar todas as commissões e regedores, caso não seja satisfeito o pedido telegraphicamente feito.

Até agora, porém, que nos consta, nenhuma resposta se recebeu, continuando demissionario o snr. dr. Fonseca Lima.

**Curandeiras chinezas**

Teém feito grande sensação em Lisboa duas chinezas que fazem recuperar e robustecer a vista extraindo pequenos bichos dos olhos dos enfermos que se lhes apresentam.

O caso, como é natural, tem feito grande alvarço na capital, e não admira visto tratar-se duma operação interessante que tem produzido resultados inesperados.

Os doentes em que essa operação tem sido satisfatoria, são os que soffrem de conjuntivites granulosa.

Surgiu, porém, protesto contra as curandeiras, que foram prohibidas de exercer a sua profissão. Mas os doentes reclamam; querem vista, sem se importarem sabor porque artes lhes tiram bichos dos olhos.

As chinezas veém já de diferentes paizes da Europa, onde teem exercido a sua profissão.

Se fosse ainda tempo de milagres talvez acreditasse-mos que as mulhersinhas seriam mensageiras de Santa Luzia.

Estas damas foram mandadas sair do paiz e postos na fronteira.

**Bispo da Guarda**

O «Diario do Governo» de ha dias publicou um decreto prohibindo o bispo da Guarda, D. Manoel Vieira de Mattos, de residir durante dois annos dentro dos limites do districto da Guarda.

Foi-lhe concedido o prazo de 5 dias para se retirar d'ali.

E' um castigo imposto por ter o bispo desrespeitado as leis do Estado.

**Tarifa especial para transporte de adubos**

Foi ha pouco posta em vigor a nova tarifa especial, n.º 102, de pequena velocidade, combinada com os Caminhos de Ferro do Minho e Douro, para o transporte de adubos e correlativos acondicionados ou a granel.

**«A Folha Nova»**

Fomos agradavelmente surpreendidos com a visita d'este novo diario portuense, orgão do Centro Republicano Democratico d'aquella cidade, habilmente dirigido pelo capitão Djalme de Azevedo,

E' muito bem escripto e de larga informação.

Agradecemos a permuta desejando-lhe muitos annos de vida.

**Nova estampilha postal**

No proximo mez de janeiro entra em circulação a nova estampilha postal.

**Auctoridades agressoras**

O administrador do concelho de Villa do Conde foi com outro individuo a casa do official do registo civil d'aquella concelho e agrediram-no violentamente.

A agressora auctoridade foi immediatamente suspensa do exercicio das suas funções pelo snr. Governador Civil do Porto.

Em Gondomar, do mesmo districto, o regedor disparou a queima roupa, cinco tiros de revolver contra um individuo d'ali com quem andava de rixa velha por questões politicas.

**Largos e ruas**

A Camara resolveu mandar ajardinar o largo dr. Fonseca Lima, para o que já começaram os trabalhos n'esse sentido, e concertar algumas ruas d'esta villa, entre ellas a rua de S. João e Rôdrigues de Faria. Do mal o menos. Pena è que se descuidem do largo Rodrigues Sampaio, não o terraplanando tambem, nem lhe tratando das arvores.

**Pedido de transferencia**

Uma commissão de varias classes de Villa Nova de Famalicão, foi a Braga pedir ao snr. governador civil a transferencia do secretario das finanças d'aquella concelho.

**Censo da população**

E' hoje que se deve realizar o censo geral da população portugueza.

**Livraria Gomes de Carvalho**

Da antiga e muito acreditada livraria da rua da Prata 158 a 160, Lisboa recebemos a amavel offerta de dois interessantissimos folhetos, um com o titulo de «Verdade e Justiça», de que é auctor o intelligente proprietario da livraria snr. Gomes de Carvalho, e outro com o titulo de «Lição ao povo», pelo snr. dr. Mario Monteiro, cuja pena scintillante é tão vulgarmente conhecida pela activa propaganda do seus ideaes politicos.

Ao snr. Gomes de Carvalho, os nossos agradecimentos pelo mimo das valiosas offertas dos dois interessantes tomosinhos.

**Commutação de penas**

A folha official publicou ha dias algumas alterações á portaria de 4 do corrente acerca da commutação de penas aos condemnados, por occasião do 1.º anniversario da Republica, ordenando, pelo ministerio das colonias, que os procuradores da Republica e seus delegados nos districtos judiciaes e comarcas das colonias, recebam até 31 de janeiro do anno proximo os requerimentos que forem dirigidos ao presidente da Republica.

**Grande catastrophe**

O comboio que seguia de Angers para Poitiers com muitos passageiros, ao passar n'uma ponte, despenhou-se no rio. Parece haver 30 victimas. O comboio, era composto de 2 locomotivas, 2 tãders, 3 vagon e 2 fourgons:

**Encommendas postaes**

Já foi posta em vigor a nova tarifa de preços de encommendas postaes.

O limite maximo de peso é de 6 kilos e o preço é de 100 reis até 3 kilos e 150 até 6.

Augmentou o peso e diminuiu muito o preço das encommendas, o que é um grande beneficio, principalmente para o commercio.

**Carolina Micaelis**

A snr.ª D. Carolica Micaelis, distintissima pelos seus vastos conhecimentos litterarios, pediu a sua transferencia de professora da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa para o Grupo de Filologia Germanica da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

E' uma aquisição que faz honra á Universidade.

**Renda de casas**

Na repartição de Finanças, d'este concelho, encontra-se em reclamação do dia 1 ao dia 10 do proximo mez, a matriz da contribuição de renda de casas. Como nos consta que quasi todos os va-

lores locativos dos predios foram alterados, a todos portanto interessará o verificarem o augmento ou diminuição, para reclamarem como fór de justiça.

**Approvação dos regulamentos sobre o descanso semanal**

Manda o governo provisório da Republica Portugueza, pelo Ministerio do Interior, que se tenham por approvados todos os regulamentos que, nos termos do § 2.º do artigo 7.º do decreto de 7 de março de 1911, que legislou acerca do descanso semanal, forem submettidos á approvação do mesmo Ministro, ficando intendido:

1.º Que o encerramento não será considerado obrigatorio, nem se poderá compellir a não trabalhar quem não fór assalariado naquellas localidades em que os regulamentos das Camara Municipaes expressamente o não derterminem;

2.º Que todos os regulamentos approvados pelas Camaras Municipaes poderão ser alterados por estas, se assim provadamente convier aos respectivos municipes, ou se contra a sua execução houver reclamações julgados procedentes pelo Ministerio do Interior.

Paços do Governo da Republica, em 5 de Abril de 1911.—O ministro do Interior, Antonio José d'Almeida.

**O catharro**

é uma das doenças proprias dos climas humidos e de temperatura variavel, onde bem poucas pessoas estão livres d'elle. O estar exposto ao frio e molhaduras, dá causa á doença a maioria das vezes. O symptoma mais importante é a descarga de muco aquoso, do nariz. Por descuido a inflamação pode estender-se á parte superior das vias respiratorias e chegar mesmo a envolver os pulmões. «O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer» tomando segundo as instrucções respectivas dá prompto allivio, e sendo tomado com persistencia effectua uma cura radical, n'um periodo curto ou longo segundo a idade e extensão da doença. Os intestinos devem ser regulados pelas «Pílulas Cartharticas do Dr. Ayer».

Venda nas boas pharmacias e drogarias, Preparadas pelo Dr. J. C. Ayer & C., Lowell, Mass.—U. S. A. Depositarios geraes para Portugal: James Cassels & C.º Succ.º Rua Mousinho da Silveira, 83—1. Porto

**FÃO, 29**

Da pneumonia de que foi acometido, acha-se em via de restabelecimento o padre José Martins Branco, digno capellão do Bom Jesus.

Estimamos. —Continua doente o nosso amigo sr. Julio Gonçalves da Barra, que ha tempo veio dos Estados do Brazil.

—O commercio fechou todo no domingo passado, mas a meio da tarde alguns vendeiros com o maior desplan-te e sem o menor receio pe-

la lei, fiseram o seu negocio-sinho como poderam. Este facto, a nosso ver, deu-se devido a conselhos de certos bachareis que descidos dos Altos Perus e formados nas academias de... Gandra, vieram assoprar ao bichinho do ouvido d'aquelles que estavam resolvidos a acceitar as ordens recebidas.

Senhores quem nos desinquieta já cá temos muitos!

E vós caros vendeiros, acceitae esses conselhos e depois se auctoridade vos chamar a contas gemei.

Quem meu filho beija minha bocca adoça.

X.

**Febre aphtosa**

Tendo-se desenvolvido bastante n'este concelho, a febre aphtosa, desimando bastantes animaes, como porcos e gado vacum, aproveitamos as instrucções para o tratameneo dos referidos animaes no districto de Vianna do Castello, onde tambem a referida molestia tem grassado, cujas instrucções abaixo seguem:

Instrucções praticas destinadas aos donos e tratadores dos animaes para tratamento da febre aphtosa:

A febre aphtosa é uma doença pegadiça que se apresenta nos bois, porcos, carneiros, cabras e mais raramente em outros animaes.

No homem ella póje apparecer se não houver o cuidado de ferver bem o leite.

Em geral e não havendo complicações, em cada animal atacado, a doença costuma durar de oito a quinze dias.

**Tratamento**

Para combater as aphtas da bocca e das mammas use-se Acido chlorhydrico... 40 grammas Agua..... 1 litro

Não havendo acido chlorhydrico póde-se empregar os cósimentos de casca de carvalho, de folhas de noqueira ou então a mistura seguinte:

Vinagre 2 decilitros Sal de cosinha 1 punhado Agua 1 litro.

Qualquer d'estes tratamentos deve ser empregado lavando-se ao de leve, a bocca ou mammas dos animaes tres vezes ao dia.

Para combater as aphtas dos pés use-se:

Sulphato de cobre 50 grammas Agua 1 litro.

Para lavar bem tres vezes ao dia os pés dos animaes, depois de haver feito o tratamento a bocca e ás mammas.

Nas localidades em que exista a molestia, estes tratamentos devem fazer-se tanto aos animaes doentes como aos saos.

Outros tratamentos que poderão ser applicados necessitam a indicação do medico-veterinario.

Todas as pessoas que possuam gados devem observar as seguintes medidas:

1.º—Conservar os animaes e seus alojamentos na maior limpeza possivel, pois que isso muito influe no bom resultado do tratamento indicado;

2.º—Os alojamentos devem ser arejados e dar facil sahida ás urinas;

3.º—As camas devem ser macias, mudadas todos os dias e regadas com agua de sulphato de cobre antes de serem levadas pa-



ra a estrumeira;

4.º—O gado manadio deverá passar duas vezes ao dia por um atoleiro encharcado com a agua de sulphato de cobre ou regar-se-lhes as unhas com essa agua por meio de um pulverizador ou regador;

5.º—Aos animaes doentes dar-se-ha agua com farinha quatro ou cinco vezes ao dia, juntado se-lhe para os grandes animaes dois a tres punhados de sulphato de soda e apenas um punhado para os pequenos animaes; o resto da alimentação deverá consistir em comidas faceis de mastigar taes como hervas, hortaliças, batatas, nabos, beterrabas, etc.;

6.º—O gado suino não deve comer castanha, bolota ou bagaço para que se não agrave a doença.

**Novena**

Preparatoria mui devota para celebrar com fructo a memoria do Nascimento do nosso divino Redemptor, com meditações, affectos e exemplos para todos os dias, por Santo Affonso M. de Ligorio.

Tradução do italiano approvada e indulgenciada por S. Exc.ª Rev.ª a Sar. Arcebispo Primaz.

Livraria Valle—Barcellos

**ANNUNCIOS**

Comarca d'Espozende  
**EDITOS**  
de 30 dias  
2.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito da comarca de Espozende e cartorio do escrivão — Moraes Rocha—se processam uns autos d'inventario orphanologico por obito de Joaquim da Silva Martins, que foi da freguezia de S. Claudio de Curvos; e n'elles correm editos de trinta dias, os quaes se contarão da data da segunda e ultima publicação do annuncio, citando os herdeiros Antonio da Silva Araujo Miranda e Maria da Conceição da Silva, auzentes em parte incerta no Brazil, para na referida qualidade assistirem, querendo, a todos os termos do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Espozende, 13 de novembro de 1911.

O escrivão substituto,  
João Evaristo de Moraes Rocha

Verifiquei (6)  
O Juiz de Direito  
Leal Sampaio.

**FOLK-LORE VIMARANENSE**

acaba de sahir.

**EDITAL**

João Fernandes de Faria Vasconcellos presidente da Commissão Parochial, da villa de Espozende:

Faço saber que, para a cobrança da derrama parochial referente ao corrente anno, se encontra aberto por espaço de 30 dias, a contar d'esta data, o cofre da respectiva thesouraria.

Que, findo este praso, a mesma commissão mandará applicar o respectivo relaxe.

Este e outros identicos serão affixados nos logares do costume e lidos á missa conventual para que ninguem possa allegar ignorancia.

Espozende, 22 de novembro de 1911. E eu Alfredo Vianna de Lima, secretario da Commissão o subscrivi.

O Presidente,

João Fernandes de Faria Vasconcellos

Comarca de Espozende  
EDITOS DE 30 DIAS  
1.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito desta Comarca e cartorio do 3.º officio, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio, citando Francisco José da Silva, solteiro, alfaiate natural da cidade da Guardia, provincia de Pontevedra—Hespanha—e residente em parte incerta, para no praso de 10 dias, posterior ao praso dos editos, pagar no cartorio do escrivão que este subscrive a quantia de 60\$400 reis de custas e solicitar guia e pagar a multa na importancia de 28\$430 reis, liquidadas no processo correccional que contra elle e Manoel Paiva e Silva moveu o Ministerio Publico, ou nomear á penhora bens sufficientes para tal pagamento, sob pena de quando o não faça dentro do alludido praso o direito de tal nomeação ser devolvido ao exequente Digno Agente do Ministerio Publico e da execução seguir seus termos.

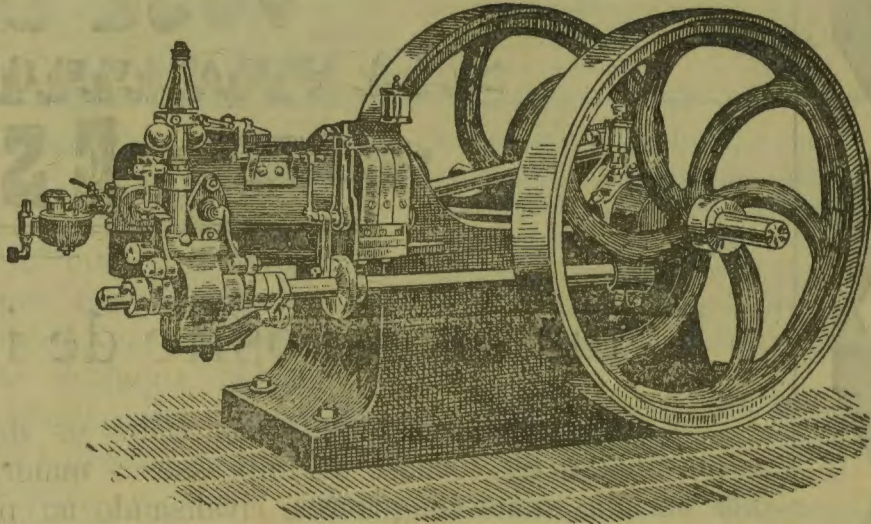
Espozende, 24 de novembro de 1911.

O Escrivão int.º do  
3.º officio

**RODRIGO D'OLIVEIRA DUARTE**  
**SERRALHEIRO MECHANICO**

**TROFA** (junto á estação do caminho de ferro)

Fabricante de motores a vento, noras ou engenhos de tirar agua com gado, bombas de pequeno rendimento, grades e portões de ferro, prensas para bagaço, etc.



IMPORTADOR E INSTALLADOR de motores a gazolina, a gaz pobre e a petroleo; bombas centrifugas e de pistão para grandes rendimentos e altas pressões; moagens para milho e centeio; abastecimentos d'agua para rega de campos, etc.

Encontrando-se habilitado a fazer todas as installações acima indicadas, pede ao publico que não compre quaesquer d'aquellas machinas sem ver o seu plano e os seus preços, pois são os mais baratos que se encontram na praça, não só em

artigos de seu fabrico, como importados do estrangeiro. (3)



João Fernandes de Faria Vasconcellos  
Verifiquei.  
O juiz de direito,  
Leal Sampaio (4)

Comarca de Espozende

**EDITOS**  
**DE TRINTA DIAS**

1.ª publicação

**P**ELO Juizo de Direito da comarca e cartorio do Escrivão do 1.º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio, citando o recruta Albino Rodrigues Torres, residente na cidade do Rio de Janeiro—Estados Unidos da Republica do Brazil—e natural da freguezia de Forjães, desta comarca, para no praso de dez dias, posterior ao praso dos editos, pagar á Fazenda Nacional, a quantia de 30\$000, por ser refratario do exercito e custas e sellos da execução, ou nomear á penhora bens sufficientes pagamento, sob pena de, não pagando dentro do referido praso, ser o direito de tal nomeação devolvido ao Exepuente Digno Agente do Ministerio Publico e da execução seguir seus termos.

Espozende, 23 de novembro de 1911.

O Escrivão ajudante do

primeiro officio  
João Fernandes de Faria Vasconcellos  
Verifiquei (2)  
O Juiz de Direito,  
Leal Sampaio

A' VENDA

**CRIMES DUM USURARIO**

(Romance dum brasileiro)

por  
**MANUEL BOAVENTURA**  
PREÇO 300 REIS

Collecção de Silva Vieira

**ENSAIOS**  
**ETNOGRAPHICOS**

por  
J. LEITE DE VASCONCELLOS  
VOL I. 2.ª edição

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perto de 400 paginas

1:000 REIS

A' venda nas Livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor, José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remettendo-se pelo correjo a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

**ACABA DE PUBLICAR-SE**

**FOLCLÓRE**

DA

**FIGUEIRA DA FOZ**

Coordenado por M. Cardoso Martha e Augusto Pinto

Repositorio da poesia, liturgia, costumes e narrativas populares

**SAIU O PRIMEIRO VOLUME**

Contendo:

I—CANCIONEIRO

a) Canções geraes. b) Canções do S. João. c) Canções tópicas. d) Canções coreographicas. e) Notas ao Cancioneiro.

II—ROMANCEIRO

a) Romances religiosos. b) Romances profanos.

III—FOLCLÓRE INFANTIL

a) Mqdismos. b) Superstições. c) Costumes. d) Adivinhas. e) Problemas. f) Rimas. g) Jógos.

Pedidos á Livraria Espozendense, Editora  
Rua Veiga Beirão 7 a 9

**ESPOZENDE**

AOS AMANTES DA TRADIÇÃO POPULAR

UM VOLUME DE MAIS DE 300 PAGINAS POR 500 REIS!

BREVEMENTE O 2.º E ULTIMO VOLUME



# TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

## JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRÃO, 7, A 19

### ESPOZENDE

## O maior deposito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

### Secção de typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrivães de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

**Especialidade** em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

**Livraria.**—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis. aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

**Material escolar,** fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenger.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

**Canetas de tinta,** ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

**Papel bordado** para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

**Chromos,** ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

**TINTA DE MARCAR** roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

**ETIQUETAS** em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

**POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a**

**10, 20 E 30 rs.**

**cada um.**

**Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.**

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

### POSTAES

**com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.**

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

**TINTA** preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

**PAPEL** de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

**PAPEL** almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

**PAPEL PARA CARTA A 10 REIS**

**PAPEL** de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

**PAPEL** de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

**LIVROS EM BRANCO** para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

### SEM RIVAL

A  
**140,**  
**160,**  
**200** ATÉ **800**

**REIS**

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

**BLOCOS** para calendarios.

**AGENDAS** de algibeira para 1912 muito portateis e uteis.

**ALMANACHS** Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1912.

### VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.